

## Nota técnica sobre o consumo de psicofármacos no Brasil

Harayama R, Gomes J, Barros R, Galindo D, Santos D. Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade. Nota técnica: o consumo de psicofármacos no Brasil, dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados Anvisa - SNGPC (2007-2014), junho de 2015, 25 p. Disponível para acesso livre em: <http://medicalizacao.org.br/nota-tecnica/>

O Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade é um movimento social criado em 2010, com o objetivo de questionar o crescente aumento dos diagnósticos como o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), dislexia e TOD (Transtorno Opositor Desafiador), entre outros assuntos.

Esses diagnósticos são uma das formas de expressão do fenômeno da medicalização da educação e da sociedade.

Em 2012, foram consultados os Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo com o intuito de verificar a quantidade de cloridrato de metilfenidato dispensado pela rede pública de saúde. Em maio de 2014, foi solicitado, à Anvisa, o envio de dados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), com base na Lei de Acesso à Informação, os quais foram disponibilizados no dia 02 de Abril de 2015, após forte pressão desse movimento social e das entidades e ativistas signatários.

Foram solicitados os dados da venda de clonazepam (Rivotril®), metilfenidato (Ritalina®, Concerta®) e lisdexanfetamina (Venvanse®) em todo o país, desde 2007, quando o SNGPC foi criado.

O monitoramento da venda e dispensação de substâncias psicotrópicas é im-

portante. No mundo, diversas pesquisas apontam para a baixa qualidade metodológica das pesquisas que validam a segurança de tais medicamentos, colocando em risco a saúde dos consumidores e cidadãos, e sendo importante questão de saúde pública.

Com a produção desse documento, o Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade afirma seu papel de movimento social ao intervir, questionar e subsidiar as políticas públicas. Os dados, obtidos por meio da Lei da Transparência, demonstram o necessário debate sobre o uso dos psicofármacos no Brasil, assim como o urgente comprometimento dos gestores públicos no debate sobre a medicalização.

Este retrato do uso de psicofármacos no Brasil é preocupante. O consumo cresce anualmente e está espalhado nos centros urbanos e interiores do país. Os autores esperam que os dados possam subsidiar novas pesquisas e políticas públicas que questionem e façam o enfrentamento à medicalização.

Recomendamos também uma visita ao sítio do Fórum: [www.medicalizacao.org.br](http://www.medicalizacao.org.br).

Texto extraído e adaptado da própria nota técnica.

### FARMACOTERAPÊUTICA

Informativo do Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos do Conselho Federal de Farmácia  
SHIS QI 15, Lote L, Lago Sul  
CEP: 71635-200 - Brasília - DF  
Fone: +55 (61) 3878-8785 / 3878-8750  
E-mail: [cebrim@cff.org.br](mailto:cebrim@cff.org.br)  
Home page: <http://www.cff.org.br>



Conselho  
Federal de  
Farmácia